

Plano de Autoavaliação

Programa Integrado em Biotecnologia (Mestrado e Doutorado)

Reitora

Regina Coeli Bezerra de Melo

Pró-Reitor Acadêmico

Cláudio José Alves de Brito

Coordenador da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Raquel Barbosa Cintra

Diretor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Cláudio José Alves de Brito

Coordenadora de Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Tatiana Ribeiro de Campos Mello

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia

Tatiane Faustino de Moraes

**Comissão Interna de Autoavaliação do do Programa de Pós-Graduação
em Biotecnologia**

Tatiane Faustino de Moraes

Alexandre Wagner Silva Hilsdorf

Maria Santina de Castro Morini

Marília Cristina Duarte

Daniela Leite Jabes

Sumário

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVO	5
2.1	Objetivos específicos:	5
3	DELINEAMENTO	6
3.1	Políticas e Preparação	6
3.1.1	Princípios:	7
3.1.2	Aspectos a serem avaliados	7
4	MÉTODO	8
4.1	Fontes de dados	8
4.2	Instrumentos	8
4.3	Análise dos dados	12
5	RECURSOS HUMANOS	15
5.1	DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS	16
5.2	MONITORAMENTO DOS RESULTADOS	17
6	CRONOGRAMA	18

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (PPGB) da Universidade de Mogi das Cruzes (UMC) possui uma trajetória marcada por importantes conquistas acadêmicas, além de uma busca contínua pelo aprimoramento ao longo dos seus 23 anos de existência.

Desde sua criação, em março de 2000, com o Curso de Mestrado, o programa se estabeleceu como um importante agente promotor do avanço científico na Região do Alto Tietê, especialmente nas áreas biológicas e ambientais, atendendo constantemente às demandas das áreas prioritárias definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cujos regramentos estão em consonância com as exigências da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do Ministério da Educação (MEC).

A participação ativa dos alunos em projetos de pesquisa, bem como a integração do PPGB com os núcleos de pesquisa institucionais, principalmente o Núcleo Integrado de Biotecnologia (NIB), o Centro Interdisciplinar de Investigação Bioquímica (CIIB) e o Núcleo de Ciências Ambientais (NCA), evidenciam o comprometimento do programa com a excelência acadêmica e a produção de conhecimento inovador. A autorização, em 2005, para o funcionamento do programa de Doutorado em Biotecnologia representou um marco significativo na história da PPGB, abrindo portas para a formação de pesquisadores altamente qualificados que têm desempenhado papéis importantes no avanço científico do país.

Concomitantemente, o gradual aumento da participação dos alunos na produção científica do programa sinaliza claramente seu impacto positivo e sua relevância crescente no cenário acadêmico. No entanto, a manutenção desse padrão de excelência e o contínuo aprimoramento do programa exigem a implementação de processos de autoavaliação eficientes.

O processo de autoavaliação é uma ferramenta imprescindível para identificar não apenas os pontos fortes do programa, mas também áreas que demandam melhorias, direcionando assim as ações e metas que irão compor o planejamento estratégico do programa. No presente documento, apresenta-se o Plano de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (PPGB), da Universidade de Mogi das Cruzes (UMC).

2 OBJETIVO

O Projeto de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (PPGB) tem como objetivo estabelecer ferramentas de monitoramento da qualidade do programa nas dimensões didático-metodológicas, de produção de conhecimento científico qualificado, de infraestrutura e de relações interpessoais, considerando os diferentes sujeitos envolvidos em um Programa de Pós-Graduação (docentes, discentes, técnicos e sociedade) para gerar um diagnóstico de modo a direcionar condutas para a o cumprimento de sua missão.

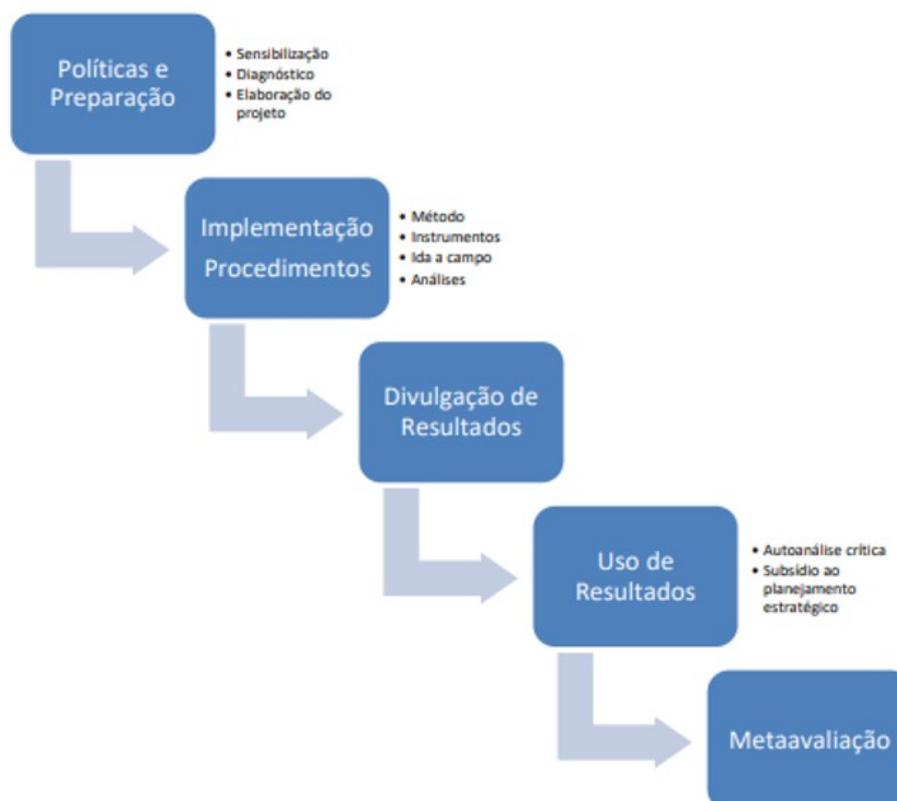
2.1 Objetivos específicos:

- Analisar as potencialidades e pontos fortes do PPGB, bem como detectar fragilidades e áreas que necessitam de melhorias;
- Produzir informações relevantes que subsidiem o planejamento estratégico do PPGB, auxiliando na definição de prioridades, metas e ações a serem implementadas;
- Gerar dados e relatórios que contribuam para a gestão do PPGB, facilitando a tomada de decisão e a implementação de políticas que promovam a eficiência e a qualidade do programa;
- Estimular a reflexão permanente e construtiva entre os membros do PPGB, promovendo um ambiente de melhoria contínua e inovação nas práticas acadêmicas e de pesquisa;
- Assegurar que as atividades e estratégias do PPGB estejam alinhadas com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UMC garantindo coesão e sinergia entre as metas do programa e os objetivos institucionais;
- Garantir a transparência e a comunicação dos processos de autoavaliação, compartilhando os resultados e as ações decorrentes com os alunos, docentes e técnicos-administrativos.

3 DELINEAMENTO

Este plano de autoavaliação foi elaborado seguindo as recomendações descritas no relatório final do Grupo de Trabalho da Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação CAPES (2019) cuja proposta metodológica sugere as seguintes etapas:

Figura 1 – Etapas do processo de autoavaliação sugerida pelo GT de Autoavaliação da CAPES



3.1 Políticas e Preparação

A Universidade de Mogi das Cruzes tem como concepção que a avaliação é uma obra coletiva que viabiliza a melhoria em todas as áreas de atuação da Instituição, favorece e dinamiza seu relacionamento com a sociedade, enquanto organização preocupada com a inovação e com o desenvolvimento da vida em sociedade, e a mobiliza a aperfeiçoar sua atuação, planejar seu futuro e envolver a comunidade interna e a externa no aprimoramento de sua qualidade.

Sendo assim, após a sensibilização, que ocorreu por meio de reuniões com docentes e discentes sobre a importância do estabelecimento do Projeto de Autoavaliação do PPGB, considerando sua missão e objetivos, a equipe responsável pela Autoavaliação do PPGB no quadriênio 2021-2024 foi eleita por seus pares em reunião de curso. Denominada de Comissão Interna de Autoavaliação, essa comissão inclui a coordenação do programa e quatro docentes permanentes, que representem todas as áreas de concentração do

programa.

3.1.1 **Princípios:**

O Projeto de Autoavaliação do PPGB está norteado pelos seguintes princípios:

- a) **Abrangência:** todos os aspectos relacionados ao PPGB como ensino, orientações, relações interpessoais, áreas de concentração e linhas de pesquisa, matriz curricular, gestão, produção científica, infraestrutura e acompanhamento de egresso fazem parte desta Autoavaliação;
- b) **Continuidade:** a autoavaliação será feita de forma progressiva, todos os elementos serão avaliados, mas de forma progressiva e em momentos e profundidades diferentes, como um processo contínuo;
- c) **Não premiação ou punição:** o processo de autoavaliação não está vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Ao contrário, ele auxilia na formulação de políticas, ações e medidas para promover melhorias no PPGB;
- d) **Adesão voluntária:** a participação dos docentes, discentes, funcionários e egressos deve ser voluntária. O objetivo é estabelecer a cultura da avaliação, que só tem êxito se contar com a colaboração voluntário dos envolvidos tanto nos procedimentos de aplicação como na utilização dos resultados;
- e) **Legitimidade:** a adesão voluntária garante legitimidade, a qual é suportada por uma metodologia capaz de garantir a construção de indicadores adequados, informações fidedignas e tomada de decisão voltada à melhoria da PPGB.

3.1.2 **Aspectos a serem avaliados**

Baseando-se nesses princípios, a Comissão Interna de Autoavaliação definiu que os aspectos a serem avaliados seguirão os itens que compõem a ficha de avaliação da CAPES: programa, formação e impacto na sociedade.

A Comissão entende que a definição dos aspectos considerados como “qualidade do programa” é complexa e deve considerar a missão institucional, o plano de desenvolvimento institucional, além da missão e objetivos do programa.

Os indicadores de qualidade preconizados pela área e descritos no Documento de Área serão calculados anualmente como resultado do processo de Autoavaliação e servirão como parâmetros para definição objetivos e metas a curto, médio e longo prazo no planejamento estratégico.

Sabe-se, no entanto, que a autoavaliação é um processo contínuo que deve ser aprimorada constantemente.

4 MÉTODO

4.1 Fontes de dados

Serão utilizadas as seguintes fontes de pesquisa:

- Planilhas de excel preenchidas pelos docentes;
- Reuniões com docentes, discentes e técnicos administrativos para obter uma visão abrangente do programa;
- Resultados da Avaliação Institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação da Instituição (CPA);
- Resultado da avaliação externa realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) por meio da divulgação da Ficha de Avaliação/Reconsideração, publicada em 19 de dezembro de 2022;
- Programa de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- Acompanhamento de egressos através do currículo *Lattes* e redes sociais.

4.2 Instrumentos

Serão utilizados instrumentos para cada dimensão da Ficha de Avaliação da CAPES.

A primeira dimensão, 1-Programa, pretende avaliar o funcionamento, estrutura e planejamento do programa em relação ao seu perfil e seus objetivos. A dimensão Programa é composto de 4 itens:

1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa.

Para avaliar as áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular

1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.

1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção do conhecimento.

1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção do conhecimento.

A segunda dimensão, Formação, tem seu foco na qualidade dos recursos humanos formados, levando em conta a atuação dos docentes e a produção de conhecimento

diretamente associada às atividades de pesquisa e de formação do programa. A dimensão Formação é composto de 5 itens:

2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.

2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.

2.3 Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.

2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa

2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação as atividades de formação no programa.

A terceira dimensão, Impacto na Sociedade, está relacionado com os impactos gerados pela formação de recursos humanos e a produção de conhecimentos do programa.

A dimensão Impacto na Sociedade é composto de 3 itens:

3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa

3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.

3.4. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.

Cada dimensão possui um conjunto de indicadores e sua avaliação considerará planilhas de dados com indicadores internos e externos, qualitativos e quantitativos, levantados pela Comissão Interna de Autoavaliação, incluindo os dados de relatórios e formulários de avaliação e acompanhamento preenchidos por docentes e discentes.

Os instrumentos utilizados na avaliação de cada uns desses itens estão descritos no Quadro 1.

Quadro 1. Dimensão, instrumentos, frequência e objetivos

Dimensão	Instrumentos	Frequência	Objetivo
1 - Formação			
Área de concentração, linha de pesquisa e projetos de pesquisa	Planilha Excel - Levantamento dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes/discentes	Anual	Verificar se as áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos estão articulados entre si e aderentes aos objetivos do programa e perfil desejado do egresso
	Reunião colegiado – reflexão e discussão.	Semestral	
	Relatório CAPES	Quadrienal	
Estrutura curricular	Relatório CAPES	Quadrienal	Verificar a adequação da estrutura curricular aos objetivos do programa, áreas de concentração e linhas de pesquisa.
	Planilha Excel - Referências bibliográficas atualizadas	Semestral	
	CPA	Anual	Verificar os resultados da avaliação dos docentes e discentes sobre o curso
Infraestrutura	Reunião com docentes, discentes e funcionários sobre a infraestrutura	Semestral	Analisar se a infraestrutura disponível atende aos objetivos de ensino e pesquisa do programa.
	Dados Comissão Própria de Avaliação - CPA	Semestral	
	Relatório CAPES	Quadrienal	
Parcerias	Planilha de excel para preenchimento docente sobre parcerias com o setor produtivo	Semestral	Evidenciar as parcerias existentes no Programa.
Perfil do corpo docente	Planilha de excel para preenchimento docente	Anual	Analisar se as produções indicadas tem aderência as áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa

2 - Formação			
Qualidade e adequação das teses/dissertações	Relatório CAPES	Quadrienal	Verificar a porcentagem de teses/dissertações que resultaram em artigo científico ou tecnológico.
	Planilha excel preenchida pelos docentes com as publicações, estratos qualis e teses/dissertações defendidas vinculados	Anual	
Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	Relatório CAPES	Quadrienal	Analisar os resultados dos indicadores do quadriênio anterior
	Planilha excel de acompanhamento de produção de egressos pelo lattes	Anual	Calcular os indicadores quantitativos de produção discente/egresso por ano.
Destino, atuação e avaliação dos egressos.	Planilha excel de acompanhamento do destino e avaliação dos egressos pelo lattes	Anual	Analisar o grau de aderência do destino dos egressos ao perfil esperado pelo programa
	Planilha de excel preenchida pelos docentes com a indicação do egresso de destaque	Anual	
	Questionário de acompanhamento do egresso enviado por e-mail	Anual	
Qualidade da produção docente	Relatório CAPES	Quadrienal	Verificar a avaliação da CAPES sobre o item
	Planilha de excel preenchida pelos docentes com a produção científica/tecnológica	Anual	Verificar os indicadores quantitativos da produção docente com discente e/ou egresso em estratos superiores (Amax, Tmax, etc)
	Coletinha - CAPES	-	
	Relatório CAPES	Quadrienal	
Qualidade e envolvimento do corpo docente nas atividades de formação do programa.	Dados do programa	Bianual	Calcular os indicadores quantitativos de avaliação da CAPES.

3 - Impacto na Sociedade			
Caráter inovador da produção intelectual	Relatório CAPES	Quadrienal	Verificar a avaliação da CAPES sobre o item
	Planilha de excel preenchida pelos docentes com a produção científica/tecnológica de destaque	Bianual	Avaliar o caráter inovador da produção indicada.
	Scival	Bianual	Avaliar o número de citações da produção do PPG
Impacto econômico, social e cultural do programa	Relatório CAPES	Quadrienal	Verificar a avaliação da CAPES sobre o item
	Planilha de excel preenchida pelos docentes- número de Strat up, ações para o empreendedorismo, parceria com empresas	Anual	Avaliar o desenvolvimento tecnológico e ações de empreendedorismo
	Planilha de excel preenchida pelos docentes- Impacto social – levantamento de dados de nucleação	Bianual	Avaliar a participação de docentes, discentes e egressos em novos núcleos de pós-graduação
	Planilha de excel preenchida pelos docentes - Impacto social – levantamento de dados de atuação na atenção básica	Anual	Relatar as produções de materiais didáticos, visitas técnicas de escolas nos laboratórios.
	Planilha de excel preenchida pelos docentes - Impacto social – levantamento de dados de popularização da Biotecnologia	Anual	Relatar a participação docente, discente, egresso nas atividades de divulgação e difusão da Biotecnologia
Internacionalização	Relatório CAPES	Quadrienal	Verificar a avaliação da CAPES sobre o item
	Planilha de excel preenchida pelos docentes	Anual	Analisar as colaborações internacionais, produção internacional.
Impacto e relevância local, regional e nacional	Relatório CAPES	Quadrienal	Verificar a avaliação da CAPES sobre o item
	Planilha de excel preenchida pelos docentes com os impactos.	Anual	Relatar os impactos locais, regionais e nacionais da produção do programa para o avanço das biotecnologias
Visibilidade	Reuniões docentes, discentes	Semestral	Análise da visibilidade do programa através do site, critérios de seleção, produção, financiamentos.

4.3 Análise dos dados

Os dados levantados serão apresentados de forma descritiva através de tabelas e gráficos.

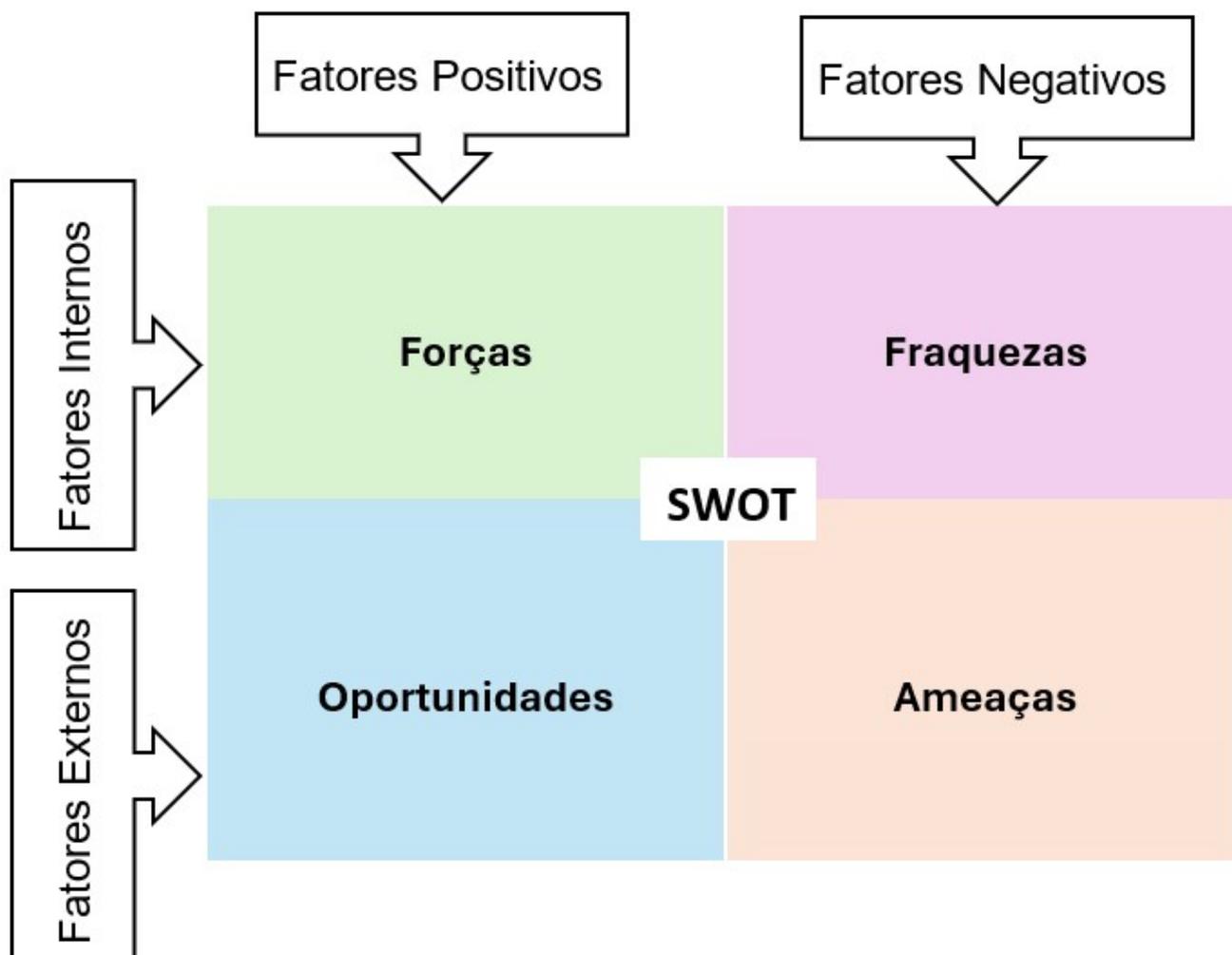
Para conduzir de maneira eficiente a autoavaliação do programa, a Comissão Interna, propõe que os dados levantados sejam analisados utilizando a ferramenta SWOT, um acrô-

nimo do inglês que significa Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*) associadas as dimensões que compõe a ficha de avaliação da CAPES. O objetivo de utilizar a ferramenta SWOT é tornar explícito os fatores positivos e negativos inerentes ao PPGB.

As Forças representam as qualidades já alcançadas pelo PPGB; as Fraquezas identificadas subsidiarão o planejamento de estratégias para melhoria da qualidade; as Oportunidades do PPGB, que são representadas por fatores externos, podem agregar benefícios; já as Ameaças são fatores que podem prejudicar o andamento do programa e, portanto, devem ser observadas com mais atenção.

Após a realização do levantamento dos fatores internos (forças e fraquezas) e dos fatores externos (oportunidades e ameaças), será criada a matriz SWOT com a distribuição dos fatores nos quadrantes respectivos, conforme apresenta a Figura 2.

Figura 2 – Matriz SWOT



A construção da Matriz SWOT do Programa possibilitará a construção do Quadro sugerido na página 14 do Relatório do GT de Autoavaliação da CAPES (2019), apresentado abaixo.

Quadro 2: Diretrizes para o diagnóstico de autoavaliação

Objeto de Análise	Fragilidades	Pontos Fortes	Melhorias ações imediatas	Metas futuras
Área de Concentração e linhas de pesquisa				
Perfil do Corpo Docente e adequação a proposta				
Produção Intelectual				
Formação Discente				
Infraestrutura				
Impacto na Sociedade				
Internacionalização e Visibilidade do Programa				

O segundo passo será o cruzamento da matriz SWOT relacionando as informações das fraquezas e ameaças com as oportunidades e forças, com o objetivo de nortear a tomada de decisão e basear melhorias. O grande benefício é a possibilidade de potencializar oportunidades e minimizar efeitos negativos. Para cada cruzamento serão criados objetivos e/ou estratégias que serão relatadas no planejamento estratégico.

5 RECURSOS HUMANOS

O Projeto de Autoavaliação será conduzido pela Comissão Interna de Autoavaliação, essa comissão inclui a coordenação do programa e quatro docentes permanentes, que representem todas as áreas de concentração do programa.

Para o quadriênio 2021-2024 cada membro da equipe terá uma função e responsabilidades/ metas:

a) Funções: presidente ou membro docente;

b) Responsabilidades/Metas:

1. Constituição da Comissão de Autoavaliação PPGB.
2. Leitura dos documentos institucionais PDI, Regimento Interno do PPGB, e demais instrumentos legais da Universidade.
3. Leitura dos relatórios anuais (Coleta) enviados à CAPES via Plataforma Sucupira, bem como o APCN de constituição do Programa.
4. Leitura do relatório que dispõe os resultados do ciclo avaliativo 2017-2020, do PPGB.
5. Coleta de dados com os Docentes Permanentes.
6. Coleta de dados com os Discentes do Programa.
7. Análise da Ficha de Avaliação da Área da CAPES.
8. Leitura do relatório da Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA).
9. Elaboração do Projeto de Autoavaliação.
10. Produção do Relatório com a análise dos resultados do processo de Autoavaliação 2021 a 2023.
11. Elaboração do Planejamento Estratégico 2024.
12. Implementação das Ações estabelecidas no Planejamento Estratégico 2024.
13. Produção do Relatório com os resultados do processo de Autoavaliação 2024.
14. Elaboração do Planejamento Estratégico 2025 – 2028.

O Quadro 3 identifica a função e responsabilidades de cada um dos membros da Comissão Interna de Avaliação 2021-2024.

Quadro 3: Recursos Humanos envolvidos na Autoavaliação do PPGB

Nome	Função	Função no Projeto de Autoavaliação	Responsabilidades/ Metas
Profa. Dra. Tatiane Faustino de Moraes	Coordenadora da PPGB	Presidente	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10, 11,12,13 e 14
Profa. Dra. Maria Santana de Castro Morini	Docente das Linhas de Pesquisa Bioprospecção e Bioprodutos e Desenvolvimento Sustentável e Proteção Ambiental	Membro Docente	2,3,4,5,6,7,8,9,10, 11,13 e 14
Profa. Dra. Marília Cristina Duarte	Docente das Linhas de Pesquisa Bioprospecção e Bioprodutos e Desenvolvimento Sustentável e Proteção Ambiental	Membro Docente	2,3,4,5,6,7,8,9,10, 11,13 e 14
Profa. Dra. Daniela Leite Jabes	Docente das Linhas de Pesquisas Bioprospecção e Bioprodutos e Genômica e Bioinformática	Membro Docente	2,3,4,5,6,7,8,9,10, 11,13 e 14
Prof. Dr. Alexandre Wagner Silva Hilsdorf	Docente das Linhas de Pesquisas Desenvolvimento Sustentável e Aplicações Biotecnológicas na Saúde Animal e Humana	Membro Docente	2,3,4,5,6,7,8,9,10, 11,13 e 14

5.1 DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados coletados, após tratados e analisados, serão apresentados no Relatório de Autoavaliação, documento anual onde serão apresentados os resultados da análise dos dados que interferem diretamente na excelência acadêmica, científica e social do programa, considerando sua missão, objetivos e consonância com o PDI Institucional. Após finalizado, o documento será apresentado e discutidos com a comunidade acadêmica, disponibilizado no site do Programa e será a base para a formulação do Planejamento Estratégico do PPGB.

5.2 MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

O monitoramento será realizado mediante a comparação entre o que foi planejado e descrito no planejamento estratégico elaborado pela Comissão Interna de Autoavaliação e o desempenho real, especialmente ao concluir o ciclo avaliativo de um ano. No entanto, ajustes pontuais na estrutura do projeto de Autoavaliação em andamento poderão ser feitos a qualquer momento. Por fim, o PPGB realizará, no início de cada ano, o monitoramento do Projeto de Autoavaliação da seguinte forma:

- Meta-avaliação: reflexão sobre a sistemática adotada para a Autoavaliação, com foco no aprimoramento do Processo de Autoavaliação do PPGB.
- Revisão da estrutura do Projeto de Autoavaliação e elaboração de um novo Planejamento Estratégico visando o início de um novo quadriênio (2025 a 2028).

6 CRONOGRAMA

Considerando que um cronograma detalhado serve como uma ferramenta essencial para assegurar que todas as etapas do processo sejam executadas de maneira organizada e dentro dos prazos estabelecidos permitindo a distribuição equilibrada das tarefas, facilitando o monitoramento do progresso e assegurando que todos os membros da comissão interna estejam cientes de seus papéis e responsabilidades, apresentamos abaixo o cronograma das ações (Quadro 4) de que envolvem o processo de Autoavaliação.

Quadro 4: Fases da Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia

Ações	2023					2024												
	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
1. Diagnóstico Inicial	■	■																
2. Plano de Autoavaliação		■																
3. Resultados da Autoavaliação (2021-2023)		■	■	■														
4. Planejamento Estratégico 2024		■	■	■	■	■												
5. Implementação das Ações					■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
6. Resultados Autoavaliação (2024)												■	■	■	■	■	■	■
7. Planejamento Estratégico (2025-2028)															■	■	■	■